

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Codesp analisará riscos operacionais do Porto de Santos

Avaliação é uma das metas deste ano da Companhia Docas

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Os riscos relacionados às operações do Porto de Santos serão avaliados neste ano, informou a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária, em seu balanço anual, divulgado na última terça-feira. A medida é necessária para a obtenção da Licença de Operação do cais santista, que atesta a regularização ambiental do complexo. O plano da Autoridade Portuária também prevê a atualização de medidas preventivas que devem ser ado-

tadas pra evitar acidentes.

Há cerca de um ano, o Porto foi o cenário de um incêndio de grandes proporções que atingiu o terminal retroportuário da Localfrio, na Margem Esquerda, em Guarujá. Antes, em 2014, as chamas destruíram parte dos tanques da Ultracargo, na Alemoa.

Nos dois casos, os acidentes ocorreram durante a movimentação de cargas. Com a proximidade de áreas residenciais, milhares de pessoas ficaram expostas ao risco de explosões ou contaminações.

O Estudo de Análise de Riscos (EAR) do Porto avaliará quais as operações mais perigosas do cais santista. Ele é uma exigência do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), necessária para a regularização ambiental do complexo.

No ano passado, a coordenação do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do cais santista dividiu o complexo marítimo em sete áreas. Em cada uma, foi feita uma análise de risco conforme as cargas operadas. Cada área mapeada tem um representa-



Cais do Valongo e do Saboó, em Santos: Porto já passou por uma avaliação de risco prévia no ano passado

te e outros seis profissionais em funções administrativas. Eles são responsáveis por informar ao PAM quais os recursos humanos, equipamentos e treinamentos necessários para melhorar a segurança em cada região.

ATUALIZAÇÕES

A empresa que fará a análise de

riscos do Porto será definida através de uma licitação a ser aberta pela estatal.

Aproveitando essa contratação, outros estudos serão atualizados. Um deles é o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que estabelece ações preventivas a serem adotadas para evitar novas emergências

no cais santista. Segundo a Docas, o material já existe, mas será reeditado.

O Programa de Controle de Emergências/Plano de Atendimento a Emergências também será atualizado. O material prevê o planejamento das ações de atendimento a emergências no Porto.